

Amarildo Silva - Realejo

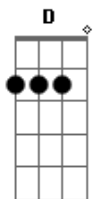
Tom: G

Intro: G D D D G

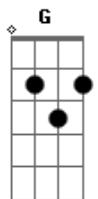
Eis o cego do realejo
 Pra dizer a sua sorte
 Por uma moeda de prata
 Desvendar segredos
 De vida ou morte
 Andejar de feira em feira
 Por ganhar do pão a vida
 A dar ciência ou sina
 Em ofício que inventa
 Humano desconhecido
 A fazer-se profeta do destino
 Pelas mãos do guia menino
 É morena
 Onde 'stá 'ocê

Culibris cumeu
 Meus óio
 Já num possu mais
 lhe vê posso não
 Culibris num comi não
 Burbuletas avuãs,
 Cumeu foi a mina dos óio
 Qual fossi fulô terçã
 Maltrapilho pela estrada afora
 Qual cigano adivinhador
 Da sua alheia fortuna
 A ajeitar-se pra ir-se embora
 Sem nem adeus nem saudade
 Prisioneiro da verdade
 Que se inventa por escrita
 Lá na sina da vidência

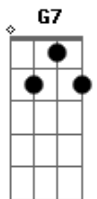
Acordes



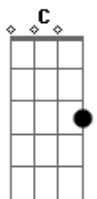
© ukulele-chords.com



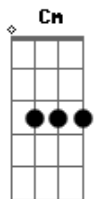
© ukulele-chords.com



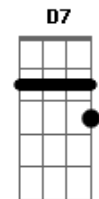
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com